

NO CUME DA SERRA

No cume daquela serra, semeei uma roseira
No cume daquela serra, semeei uma roseira
O mato no cume arde, e a rosa no cume cheira
Ai o mato no cume arde, e a rosa no cume cheira

Quando cai a chuva grossa, a água do cume desce
Quando cai a chuva grossa, a água do cume desce
O orvalho no cume fica, e o mato no cume cresce
Ai o orvalho no cume fica, e o mato no cume cresce

Mas quando a chuva cessa, ao cume volta a alegria
Mas quando a chuva cessa, ao cume volta a alegria
Pois volta a brilhar depressa, o sol que no cume ardia
Pois volta a brilhar depressa, o sol que no cume ardia

E quando chega o verão, e tudo no cume seca
E quando chega o verão, e tudo no cume seca
Ai o vento o cume limpa, e o cume fica careca
Ai o vento o cume limpa, e o cume fica careca

Ao subir a linda serra, vai-se o cume aparecendo
Ao subir a linda serra, vai-se o cume aparecendo
Mas começando a descer, o cume vai-se escondendo
Mas começando a descer, o cume vai-se escondendo

Quando cai a chuva fria, salpicos no cume caem
Quando cai a chuva fria, salpicos no cume caem
Ai abelhas no cume picam, lagartos do cume saem
Ai abelhas no cume picam, lagartos do cume saem

Na hora crepuscular, tudo no cume escurece
Na hora crepuscular, tudo no cume escurece
Pirilampos no cume brilham, a lua no cume aparece
Ai pirilampos no cume brilham, a lua no cume aparece

E quando chega o inverno, a neve no cume cai
E quando chega o inverno, a neve no cume cai
Ai o cume fica tapado e ao cume ninguém vai
Ai o cume fica tapado e ao cume ninguém vai

Mas a tristeza se acaba, e de novo vem o verão
Mas a tristeza se acaba, e de novo vem o verão
Ai a neve do cume sai, e todos ao cume vão
Ai a neve do cume sai, e todos ao cume vão

"Nani Nadais"